

O Jornal do Agronegócio Brasileiro. Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente, Indústria, Energia e Turismo

CINCO ESTADOS BRASILEIROS CONCENTRARAM MAIS DA METADE DAS EXPORTAÇÕES DE 2014

Foto: Wisley Torales / Agroin Comunicação



**ALGODÃO: MESMO
COM CLIMA
FAVORÁVEL,
PRODUÇÃO DEVE
SER MENOR**

Página 3.

**SEBRAE-MS
APRESENTA NO
SHOWTEC SOLUÇÕES
AOS PEQUENOS
NEGÓCIOS RURAIS**

O Sebrae participa do Showtec 2015, de 21 a 23 de janeiro, em Maracaju, com o espaço chamado de "Circuito de pequenos negócios rurais", em parceria com o Senar e a Fundação MS, esta, organizadora deste que é o maior evento de tecnologia rural do estado.
Página 5.

São Paulo liderou o ranking, seguido por Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Gerais

Em 2014, as exportações do agronegócio estiveram concentradas em cinco estados brasileiros, que juntos corresponderam a 67,9% do total. São eles São Paulo, Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, que somaram US\$ 65,69 bilhões, segundo os dados divulgados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) dia 15/01.

São Paulo liderou o ranking com receita de US\$ 18,18 bilhões, destaque para setor sucroalcooleiro, com a cifra de US\$ 6,76 bilhões. O açúcar foi o produto mais exportado, com US\$ 5,96 bilhões. Em seguida, o setor de carnes lucrou US\$ 2,64 bilhões. Foco na carne bovina, com US\$ 2,12 bilhões desse total.

O complexo de soja foi responsável pelo segundo lugar do Mato Grosso no ranking, com a oleaginosa gerando US\$ 9,85 bilhões em exportações, sendo US\$ 7,21 bilhões da soja em grãos. Em segundo lugar, estão os cereais, farinhas e preparações, com a soma de US\$ 2,06 bilhões. Em terceiro, ficaram as



Setor sucroalcooleiro foi destaque nas exportações do líder do ranking, São Paulo

carnes, com o montante de US\$ 1,60 bilhão em exportações. O Estado, no total, somou US\$ 14,60 bilhões com comércio exterior no agronegócio.

A soja também liderou as vendas paranaenses para o exterior, com US\$ 5,48 bilhões. Deste valor, US\$ 3,33 bilhões foram da soja em grãos, US\$ 1,61 bilhão do farelo de soja e US\$ 538 mil do óleo de soja. Em segundo, ficaram as carnes, com a soma de US\$ 2,75 bilhões, sendo que US\$ 2,36 bilhões foi de carne de frango. O Estado teve receita de US\$ 12,63 bilhões com exportações em 2014.

No Rio Grande do Sul, que somou US\$ 12,19 bilhões com exportações, a soja liderou com o montante de US\$ 5,37 bilhões. O destaque do setor foi a soja em grãos, com US\$ 3,99 bilhões. As carnes estão em segundo lugar entre os produtos mais exportados pelo Estado, com US\$ 2,24 bilhões, sendo que US\$ 1,39 bilhão foi de carne de frango.

Já em Minas Gerais, o café teve receita de US\$ 4,12 bilhões, seguido pelas carnes, com US\$ 975 milhões, sendo US\$ 446 milhões atribuídos à carne bovina e US\$ 319 milhões à carne de frango. O Estado gerou US\$ 8,09 bilhões.

MAIS DE 5.000 AGRICULTORES DO TOCANTINS SERÃO BENEFICIADOS COM O COMPRA DIRETA

Página 3.

**CASTRAÇÃO: LEITOR DO JORNAL AGROIN
TEM CANAL DE INFORMAÇÃO EXCLUSIVO**

Página 5.

**FUNDECITRUS PERCORRE CINTURÃO
CITRÍCOLA PARA REALIZAR CENSO**

Página 7.

SHOWTEC 2015 COMEÇA NESTA QUARTA-FEIRA E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SÃO DESTAQUE

Começa nessa quarta-feira, 21, a partir das 8 horas, a 19ª edição do Showtec, que segue até o dia 23 de janeiro em Maracaju. O Showtec é considerado um dos maiores eventos agropecuários do país. Neste ano, com o intuito de atender a demanda dos expositores e facilitar a circulação dos 12 mil visitantes esperados nesta edição, o espaço foi totalmente reestruturado.

Com um número superior a 120 expositores e mais de 500 tecnologias a serem apresentadas, o Showtec se consolida em ser conhecido como uma das maiores feiras de difusão de tecnologias e inovações agropecuárias de todo o Brasil.

No dia 21, além da abertura oficial do evento, o participante poderá participar da palestra "Ferramentas de Gestão", às 14h



Foto: Divulgação

no auditório do Showtec. Além disso, o visitante também poderá conferir o circuito de pequenos negócios rurais que irá na quarta-feira abordar temas como: sistema de produção de leite com gado confinado;

análises da qualidade do leite e manejo de pastagens.

Já na quinta-feira (22), as atrações começam às 8h com o giro tecnológico que irá apresentar vários assuntos como variedade

de soja, reforma de pastagem, soja safrinha e diagnóstico de compactação do solo. Além do giro tecnológico, o participante poderá acompanhar o projeto Máquina de Ideias, atividades no espaço da Embrapa, circuito de pequenos negócios rurais e também o seminário sobre "Manejo Varietal de Cana-de-Açúcar" e a palestra sobre o "Programa Melhoramento e Resultados para o MS", ambos oferecidos pela Biosul.

Para encerrar as atividades do Showtec 2015, na sexta-feira (23), a programação terá giro tecnológico com assuntos como controle biológico, conceitos e como evitar a compactação do solo e novamente sobre variedades da soja. Além disso, o Projeto Máquina de Ideias e as atividades no espaço da Embrapa também acontecem, além do Programa Mais Floresta que irá abordar o tema integração lavoura, pecuária e floresta.

JAPÃO CONFIRMA QUINTO SURTO DE GRIPE AVIÁRIA NO INVERNO

O governo japonês confirmou dia 19, a detecção de uma cepa altamente patogênica de gripe aviária em uma fazenda no sudeste do país, o que significa o quinto surto do vírus desde o início do inverno no Japão.

As autoridades de Saga, na ilha de Kyushu, anunciaram que o vírus pertence à cepa H5N8 e sacrificaram todas as aves das duas fazendas afetadas pelo surto na

cidade de Arita, cerca de 73 mil, segundo informou nesta segunda-feira a agência japonesa "Kyodo".

O governo local aplicará durante as próximas 72 horas as medidas de prevenção estabelecidas para evitar novos contágios, como a desinfecção em outras fazendas da região ou a proibição de transportar aves e ovos em um raio de três quilômetros em torno do local afetada.

Esse é o quinto surto de gripe aviária no Japão desde que começou o inverno. Os casos anteriores ocorreram nas prefeituras de Okayama (oeste), dois em Yamaguchi (sudoeste) e Miyazaki (oeste), todos com a detecção da cepa H5N8.

No último dos surtos, o de Okayama, foram sacrificadas 200 mil aves, enquanto os outros três obrigaram o sacrifício de mais de 80 mil.

Agroin
comunicação

JORNAL AGROIN AGRONEGÓCIOS
Circulação MS, MG e SP

ANO VII - Nº 137
18/01 a 14/02/2015

Diretor:
WISLEY TORALES ARGUELHO
wisley@agroin.com.br - 67 9974-6911

Jornalista Responsável:
ELIANE FERREIRA / DRT-MS 152
eliane@agroin.com.br

Colaborador:
MAURÍCIO PICAZO GALHARDO
mauricio.galhardo@hotmail.com

Direto à Redação:
SUGESTÕES DE PAUTA
agroin@agroin.com.br - wisley@agroin.com.br

O Jornal Agroin Agronegócios é uma publicação de responsabilidade da Agroin Comunicação.

Tiragem:
Versão Impressa: 9.000 exemplares
Versão Digital: 52.173 e-mails válidos

Redação, Publicidade e Assinaturas
Rua 14 de Julho, 1008 Centro
CEP 79004-393, Campo Grande-MS
Fone/Fax: (67) 3026 5636
wisley@agroin.com.br
www.agroin.com.br

AGROIN COMUNICAÇÃO
Não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas entrevistas ou matérias assinadas.

Cruzeiro do Sul

MATO GROSSO DO SUL			
Água Clara	Caracol	Ivinhema	Porto Murtinho
Alcinópolis	Cossilândia	Japorã	Ribas do Rio Pardo
Amambai	Corguinho	Jaraguari	Rio Brilhante
Anastácio	Coronel Sapucaí	Jardim	Rio Negro
Anaurilândia	Corumbá	Jateí	Rio Verde
Angélica	Costa Rica	Juti	Rochedo
Anhandui	Coxim	Ladário	Santa Rita do Pardo
Antônio João	Deodápolis	Laguna Caarapá	São Gabriel D'Oeste
Ap. do Tabuaçu	Dois Irmãos do Buriti	Maracaju	Salvília
Aquidauana	Douradina	Miranda	Sete Quedas
Aral Moreira	Dourados	Mundo Novo	Sidrolândia
Bandeirantes	Eldorado	Naviraí	Sonora
Bataguassu	Fátima do Sul	Nioaque	Tacuru
Bela Vista	Figueirópolis	Nova Alvorada do Sul	Taquarussu
Bodoquena	Glória de Dourados	Nova Andradina	Teranos
Bonito	Guia Lopes da Laguna	Nova Horizonte	Três Lagoas
Brasilândia	Igatuemi	Paraisópolis	Vicentina
Caarapá	Inocência	Paranaíba	Vista Alegre
Camapuã	Itaporã	Paranhos	
Campo Grande	Itaquiraí	Pedro Gomes	
	Itaum	Ponta Porã	

PARANÁ		SÃO PAULO	
Filial Maringá	Filial Londrina	Filial Campinas	Filial São Paulo
Maringá	Andaraí	Americana	São Paulo
Campe Mourão	Apucarana	Araruama	Barueri
Jandaia do Sul	Arapongas	Campinas	Botucatu
Mandaguari	Bandeirantes	Cajamar	Catia
Marialva	Cambará	Cardeirópolis	Diadema
Mandaguacu	Cambe	Horolândia	Catia
Paçandu	Carmelita Procópio	Indaiatuba	Guarulhos
Sarandi	Ibiporã	Itatiba	Osasco
Cianorte	Jataizinho	Itu	Santo André
	Londrina	Itupeva	São Caetano
	Relândia	Jaguariuna	São Bernardo do Campo
	Santa Mariana	Jundiaí	
	Uraí	Limoeira	
		Louveira	
		Mogi-Guaçu	
		Mogi-Mirim	
		Monte Mor	
		Nova Odessa	
		Paulínia	
		Pedreira	
		Piracicaba	
		Santa Bárbara D'Oeste	
		Sumaré	
		Valinhos	
		Vinhedo	

Transporte e Logística.
A gente resolve para você.

Rua Argirita, 101 - Bairro Santa Felicidade - Campo Grande, MS Tel.: (67) 3312-9700 - www.cruzeirodosulms.com.br

ALGODÃO: MESMO COM CLIMA FAVORÁVEL PARA PLANTIO, PRODUÇÃO SERÁ MENOR

As chuvas abaixo da média em Mato Grosso na primeira quinzena de janeiro não desanimou os produtores de algodão do estado. Segundo o IMEA 50% da área destinada à cultura já foi semeada, isso porque as chuvas de dezembro garantiram uma boa umidade no solo. Hoje, o nível de água disponível na terra está entre 60% e 80% em todo território mato-grossense, sendo que acima de 50% já favorece o bom desenvolvimento da planta.

Se for considerada apenas a 1ª safra de algodão, o plantio foi finalizado em Mato Grosso. Já a 2ª safra apresenta um plantio de apenas 6% no médio-norte mato-grossense. A tendência é que a semeadura se intensifique nas próximas duas semanas.

Ainda que o clima não tenha prejudica o início da safra, a CONAB projeta uma produção menor que em 2014 do algodão, por causa da redução da área plantada. A expectativa é que sejam semeados 995,7 mil hectares, contra os 1,12 milhão de hectares no ano passado. Por isso, o Brasil deverá colher cerca de quatro milhões de toneladas da fibra, 11% a menos que na safra anterior.

Até quinta-feira da próxima semana, as chuvas serão fortes no fim de tarde, porém isoladas, o que permite os trabalhos de plantio e tratos culturais nas lavouras de algodão. Depois dessa data as chuvas ficam mais generalizadas e frequentes em Mato Grosso, o que pode provocar a paralisação de alguns serviços no campo, por causa do mau tempo.

MAIS DE 5.000 AGRICULTORES DO TOCANTINS SERÃO BENEFICIADOS COM O COMPRA DIRETA

O governo do Tocantins tem como meta atender a mais de cinco mil agricultores familiares e a mais de 600 entidades, nos 139 municípios tocantinenses, com o Programa de Aquisição de Alimentos - Compra Direta Local (PAA) em 2015. Os interessados em participar do programa têm até o dia 10 de fevereiro para fazer a inscrição em uma das unidades do Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins (Ruraltins).

De acordo com o coordenador estadual do programa, Adenieux Rosa Santana, os produtores rurais - mesmo aqueles que têm dúvidas em relação ao enquadramento no programa - devem procurar as unidades do Ruraltins. "Os técnicos estão preparados em todas as unidades para passar as informações necessárias para os produtores. Todos os agricultores familiares detentores de declaração de aptidão ao Pronaf [Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar] podem participar do programa", frisou.

O Compra Direta Local da Agricultura Familiar faz parte do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, tendo como objetivo garantir o acesso aos alimentos em quantidade, qualidade e regularidade necessárias às populações em situação de insegurança alimentar e nutricional e promover a inclusão social no campo, por meio do fortalecimento da agricultura familiar.



Foto: Divulgação

Este ano o programa vai movimentar R\$ 21,5 milhões na compra de produtos, sendo que cada agricultor pode comercializar até o limite de R\$ 6.500/ano. Santana aponta que o programa contribui diretamente com o desenvolvimento econômico do Estado. "Fazemos uma articulação local, em que um técnico do Ruraltins faz um 'meio de campo' entre o agricultor e entidade. A expectativa é que o que for produzido no município seja distribuído para as entidades e escolas da região", destacou.

BENEFÍCIOS - Executado pelo Governo do Estado, por meio do Ruraltins, o PAA é um programa do governo federal que gera emprego e renda para os agricultores familiares. De acordo com o coordenador no Tocantins, o bom gerenciamento do pro-

grama ao longo do ano será de fundamental importância para beneficiar cada vez mais tocantinenses. "O número de produtores e de entidades que precisam do programa é indicador para o repasse, mas o bom gerenciamento também reflete nos repasses dos anos seguintes", ressaltou.

No Estado, mais de 600 entidades filantrópicas receberão a doação dos alimentos adquiridos diretamente do agricultor familiar. São escolas, creches, associações de pais e amigos dos excepcionais (Apaes), abrigos de idosos, instituições de amparo a crianças e adolescentes, cozinhas comunitárias e outras que diariamente fornecem alimentação gratuita às pessoas. O programa beneficia assim tanto os produtores quanto quem recebe os alimentos.

GRUPO SEM-TERRA INICIA 'JANEIRO QUENTE' E INVADE FAZENDA EM SÃO PAULO

Segundo o movimento, 250 militantes realizaram a ocupação

Integrantes do Movimento Sem-Terra Bandeirantes ocupam desde a madrugada de sábado (17/1) a Fazenda Recreio, em Piratininga, região de Bauru, noroeste do Estado de São Paulo. A propriedade é usada para reflorestamento de eucalipto. O movimento faz parte da Frente Nacional de Luta Campo e Cidade (FNL), liderada por José Rainha Junior, dissidente do Movimento dos Sem-Terra (MST).

De acordo com Rainha, essa é a primeira

ocupação do 'janeiro quente', como ele chama a jornada de lutas que a Frente realizará até o final do mês em todo o país. "Este será o ano do enfrentamento do agronegócio e do latifúndio improdutivo. Começamos por aqui (interior de São Paulo), mas vamos chegar até as terras da ministra (da Agricultura) Kátia Abreu, defensora dos latifundiários", disse.

Os 250 militantes, segundo o movimento - a Polícia Militar contabilizou cerca

de 150 ocupantes -, montaram barracos próximo da sede da fazenda. De acordo com Antonio Carlos Lorca, líder do acampamento, a área foi desapropriada em 2012 pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e deveria ter sido transformada em assentamento, mas continua sendo explorada por uma empresa de reflorestamento.

O objetivo da ocupação, segundo ele, é apressar o assentamento das famílias. A PM informou que um funcionário da fazenda registrou a invasão e disse que os proprietários devem entrar com pedido de reintegração de posse na segunda-feira

(19). A Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo (Itesp) informou que, por se tratar de área particular, qualquer providência visando à desapropriação da área deve ser tomada pelo Incra.

Até as 19 horas, contatada por e-mail e telefone, a assessoria de imprensa do Instituto não havia dado retorno. A reportagem também entrou em contato com o superintendente do Incra em São Paulo, Wellington Diniz Monteiro, mas o celular estava em caixa postal. A mesma fazenda havia sido ocupada no ano passado por integrantes da Frente. Na ocasião, a Justiça determinou o despejo dos invasores.

COOPERATIVISMO, A MELHOR PARCERIA DO MUNDO

ENTREVISTA:

Marcos Fava Neves

Engenheiro agrônomo com mestrado e doutorado em administração e pós-graduações internacionais em agribusiness & marketing de alimentos (França) e em canais de distribuição de alimentos (Holanda), Marcos Fava Neves é referência em planejamento de agronegócio e propostas para solução de problemas empresariais e de cadeias produtivas. Em entrevista concedida à Revista Saber Cooperar, ele destaca o papel fundamental das cooperativas brasileiras nos negócios do ramo agropecuário, bem como no manejo e na distribuição de recursos produtivos. Confira!

Quais são as oportunidades que o senhor consegue observar no Brasil, atualmente, que podem beneficiar as cooperativas?

Marcos Fava Neves - A economia global crescerá 3,3% ao ano até 2022, puxada pelo mundo emergente, com média de 5,6% ao ano, com destaque para a China, 7,8%, e para a Índia, com 7,5%. Os emergentes se tornarão os grandes compradores dos nossos alimentos, pois em 2020 serão 82% da população consumidora (China e Índia

serão quase 40%). África e Oriente Médio responderão por 50% do aumento da importação global de carnes e outros alimentos e a China deve importar 25 milhões de toneladas de milho e 100 milhões de soja, sendo a maior parte do Brasil. Vale ressaltar que o agronegócio e, conseqüentemente a sociedade brasileira, têm se beneficiado desse crescimento do consumo mundial, pois pulamos de uma exportação de US\$ 20 bilhões em 2000 para mais de US\$ 100 bilhões em 2013, com claras possibilidades de se atingir US\$ 200 bilhões em 2020. A safra de grãos chegou a 184 milhões de toneladas e a renda da agricultura e pecuária a R\$ 450 bilhões em 2013, um recorde de geração e distribuição de renda.

O senhor considera que o Brasil está preparado de contribuir globalmente com a demanda mundial?

Marcos Fava Neves - Vivemos a era do consumo mundial de alimentos, puxado pelos fatores de principal impacto, que são crescimento populacional, urbanização, desenvolvimento econômico, distribuição de renda, programas governamentais de acesso a alimentos (como os recém-implementados na China e na Índia) e o uso de terra para biocombustíveis, bioprodutos e para geração de eletricidade. Graças a esse consumo, viveremos décadas de enorme



Foto: Divulgação

Marcos Fava Neves

pressão em cima dos recursos produtivos, que são a terra, a água, as pessoas (recursos humanos), a tecnologia, a informação,

a conectividade, o crédito, os governos e instituições, a capacidade de armazenagem, de transporte e, finalmente, a capacidade de gestão. As sociedades que tiverem estes recursos – o que é o caso do Brasil, com amplo estoque de solo, água e clima para colocar à disposição do consumo mundial – e souberem manejá-los melhor estarão à frente na promoção de seu desenvolvimento econômico, social e ambiental, puxado pelas exportações de alimentos. Nisso, as cooperativas são absolutamente fundamentais. Sou grande fã do cooperativismo. Por mim, as cooperativas seriam muito maiores e teriam muito mais poder no Brasil.

Seria possível ter um planejamento de longo prazo direcionado à agropecuária, para atender inclusive a produção das cooperativas?

Marcos Fava Neves - Nós temos pouco planejamento. É fundamental que seja feita uma avaliação das principais preocupações que os sistemas de produção agrícola devem enfrentar no mundo, identificando desafios para a agricultura e a indústria de alimentos. Deve-se avaliar a situação e como o conhecimento está se desenvolvendo para guiar futuras pesquisas e estruturar discussões relacionadas a como alimentar, vestir e movimentar o mundo de maneira sustentável.



COOPERATIVISMO. O MUNDO JÁ CONFIA. E VOCÊ?


Sistema **OCB/MS**
FECOOP CO/TO - OCB/MS - SESCOOP/MS

Rua Ceará, 2245 - Vila Célia - Campo Grande/MS - Fone: (67) 3389.0200 - www.ocbms.org.br



SEBRAE-MS APRESENTA NO SHOWTEC SOLUÇÕES AOS PEQUENOS NEGÓCIOS RURAIS

Instituição leva ao evento tecnologias para produção de hortaliças e de leite.

O Sebrae participa do Showtec 2015, de 21 a 23 de janeiro, em Maracaju, com o espaço chamado de “Circuito de pequenos negócios rurais”, em parceria com o Senar e a Fundação MS, esta, organizadora deste que é o maior evento de tecnologia rural do estado.

Segundo o gerente de Agronegócios do Sebrae em Mato Grosso do Sul, Marcus Rodrigo de Faria, serão feitas oficinas tecnológicas em área voltadas à Agroindústria e Pecuária Leiteira, que contará com unidades tecnológicas móveis.

Além disso, a instituição organiza 12 caravanas de municípios do interior do estado para participar do evento, que já conta com mais de 120 expositores confirmados e apresentação de 500 tecnologias para atender às cadeias produtivas.

“Queremos mostrar as novidades e, principalmente, promover orientações de como o produtor pode aproveitar seu espaço com uso de tecnologias de baixo investimento para tornar a propriedade mais produtiva”, garante Marcus Rodrigo.

Na quinta-feira (21), os destaques no Circuito de Pequenos Negócios Rurais, a partir das 14 horas, são o “Sistema de produção de leite com gado confinado”; “Análises da qualidade do leite”; e “Manejo de pastagens”.

Durante todo o dia seguinte, desde as 8 horas, os visitantes conferem ainda demonstrações do Projeto PAIS (Produção Agroecológica Integrada Sustentável); Processamento mínimo de alimentos; Sistema de produção de leite com gado confinado; Análise da qualidade do leite; e Manejo de pastagens.



ROBSON STELLATO

FALANDO SOBRE VACINA QUE CASTRA

www.bopriva.com.br



O leitor do Jornal Agroin Agronegócios agora tem um canal de informação exclusivo sobre castração.

Durante as cinco etapas do Circuito Expocorte 2014, uma das palestras que mais prendeu a atenção dos produtores foi a do tema “Como e quando usar a castração a seu favor?” de Robson Stellato, da Zoetis. Tudo por conta de um novo método de castração que usa uma vacina em bovinos (Bopriva, Zoetis) que dispensa o uso de canivetes e burdizos.

Robson Stellato, coordenador Bopriva, roda o país fazendo palestras e assessorando produtores sobre as vantagens do uso da vacina. Uma vez por mês trará informações e depoimentos de clientes que usaram o produto, os resultados obtidos em diferentes raças, como e quando fazer a aplicação das doses para obter melhores resultados e respostas a diversas perguntas como:

- O que é Bopriva?**
- Quais as principais características de Bopriva?**
- Qual a indicação de Bopriva?**
- Bopriva pode ser usado em fêmeas?**
- Bopriva é um hormônio?**
- Bopriva é seguro para os animais?**
- Como fica a qualidade da carne**

com Bopriva?

A carne de bovinos imunocastros é segura para consumo humano?

Nós responderemos à primeira, “O que é Bopriva?”

Bopriva é uma vacina para castração em bovinos que substitui com várias vantagens os métodos tradicionais de castração, como a cirurgia e burdizzo. Bopriva é um produto único no mundo, desenvolvido pela Zoetis, que oferece aos pecuaristas uma nova maneira de manejar seus rebanhos. O produto não possui Organismos Geneticamente Modificados (GMOs) e não apresenta os chamados Níveis Máximos de Resíduos (MLRs), portanto não há período de carência após sua aplicação. Para se ter idéia, a mesma tecnologia já está em uso desde 2007 na indústria de suínos com a vacina Vivax.

As demais e muitas outras dúvidas que você leitor Agroin tem, quem responderá será Robson Stellato, levando tecnologia e informação para aumentar os lucros de sua propriedade. Caso tenha alguma dúvida que não foi listada acima, envie para robson.stellato@zoetis.com que ela será respondida o mais breve possível.

AGENDA LeiloGrande

Leilões Rurais (67) 3384 9077
www.leilogrande.com.br

Quarta da Qualidade
Camapuã
LEILÃO ESPECIAL DE CORTE

Toda primeira Quarta-feira do mês
Às 20hs
No Tatersal da Acrícam em Camapuã/MS

Transmissão ao vivo pela internet
www.leilogrande.com.br

Próximo Leilão
04 / 02 / 2015

(67) 3286-4262
(67) 9962-5840

Participação Especial

Fazendas BARTIRA

Comercializando 582 animais

390 Fêmeas	192 Machos
12 - 24 meses	12 - 24 meses

Venda Direta

35 Fêmeas
Cruzamento Industrial

55 Fêmeas
Cruzamento Industrial

65 Fêmeas Angus

66 Fêmeas Angus

3 Touros Nelore PO

Acese:
www.leilogrande.com.br
e faça bons negócios

Todos os dias uma oferta especial para você!

BOPRIVA

CASTRACÃO RISCOS?

SIM NÃO

SAC: 0800 011 1919 | adm-sac@zoetis.com
Copyright Zoetis Indústria de Produtos Veterinários Ltda. Todos os direitos reservados. Material produzido Janeiro/2015.

zoetis



Maurício Picazo Galhardo
GIRO AGRONEGÓCIO

DESAFIO. Nova titular do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Kátia Abreu afirma que uma de suas metas será ampliar da classe média rural. Segundo ela, entre mais de 5 milhões de agricultores brasileiros, nada menos que 70% da população é das “classes D e E”, apenas 15% dos produtores são considerados “classe C” e somente 6% das “classes A e B”. “Nós mapearemos essa população, utilizando uma rede intensiva de extensão rural e assistência técnica da Anater junto aos órgãos estaduais/municipais e nossas universidades de ciências agrárias.

OVOS. Levantamentos feitos pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) mostram que as exportações brasileiras de ovos registraram crescimento de 112% no último mês de 2014, totalizando 2,2 mil toneladas embarcadas. Em receita cambial, a alta foi de 92,8%, chegando a US\$ 2,8 milhões. Com este desempenho, o setor de postura reduziu as perdas acumuladas no ano, fechando com queda de 1,4% na comparação com o total embarcado em 2013, atingindo 12,2 mil toneladas.

PRIORIDADE. As crises hídrica e do setor sucroenergético são consideradas pelo novo secretário de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, Arnaldo Jardim, como as principais prioridades de sua gestão. “Temos a maior seca dos últimos 80 anos e vamos mobilizar todos os órgãos e entidades para criar um programa de recuperação de nascentes e de fontes de água de São Paulo.

ARGENTINA. O milho plantado precocemente na região central da Argentina provavelmente deve enfrentar clima seco durante seu desenvolvimento. Atualmente, 29% dos milharais da região estão na fase florescimento, enquanto outros 10% se encontram no período de preenchimento de grãos, segundo o Ministério da Agricultura daquele país.

MELHORÍA. Ainda que em dose moderada, as perspectivas para os mercados de açúcar e etanol em 2015 são positivas. Pesquisadoras do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, destacam que, para o açúcar, o grande fundamento favorável à recuperação dos preços é a mudança de superávit mundial – que persiste há cinco temporadas – para dé-

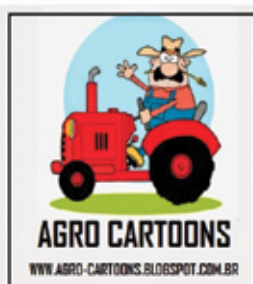
ficit, no contexto de pequena diminuição da oferta mundial e consumo recorde.

ALGODÃO. A Índia será o maior produtor de algodão na safra 2014/15 passando à China no ranking mundial. A estimativa é de que sejam colhidas 6,8 milhões de toneladas da pluma, segundo Comitê Consultivo Internacional do Algodão (ICAC na sigla em inglês). O total equivale a quase 40 milhões de fardos, de 170 kg cada. A entidade revela que a produção indiana vai superar a chinesa em mais de 300 mil/t, consolidando a Índia como maior produtor mundial da fibra.

CAFÉ. As cotações do café arábica têm registrado forte alta no acumulado de 2015, de acordo com dados do Cepea. Entre 30 de dezembro e 7 de janeiro, o Indicador CEPEA/ESALQ do café arábica tipo 6 bebida dura para melhor, posto na capital paulista já subiu fortes 4,15%, fechando a R\$ 472,96/saca de 60 kg. Esta expressiva alta reflete as previsões de clima menos favorável à cultura e a volta de agentes às negociações após o recesso de final de ano.

CARNE. O ano começou com maior pressão sobre as cotações da arroba. Tendo dificuldades na venda da carne, a indústria tenta comprar a preços menores, conforme informações do Cepea. Nessa quarta-feira, porém, a retração de vendedores em relação aos valores menores ofertados pela indústria fez com que as cotações subissem. Lotes com alguma diferenciação, como volume maior de animais, também vêm sendo negociados a preços maiores, equalizando os preços.

LARANJA. A demanda está mais aquecida no mercado de mesa nesta semana, mas menor que a esperada para o mês de janeiro. Agentes acreditavam, inclusive, que os preços já deveriam ter reagido mais significativamente. De acordo com dados do Cepea, a média parcial desta semana (segunda a quinta-feira) da laranja pera é de R\$ 15,57/cx de 40,8 kg, na árvore, alta de 1,9% em relação à da semana passada. (Fonte: Agrolink, Cepea/Esalq, SNA).



PIB CHINÊS TEM 7,4% DE EXPANSÃO EM 2014, A MENOR EM 24 ANOS

Governo avalia desempenho como estável dentro de uma "nova normalidade"

O Produto Interno Bruto (PIB) da China teve crescimento de 7,4% em 2014, o mais baixo desde 1990, segundo os dados oficiais divulgados dia 19 pelo governo de Pequim.

A expansão do PIB no quarto trimestre do ano passado foi de 7,3%, seguindo os índices de 7,3% (terceiro trimestre), 7,5% (segundo) e 7,4% (primeiro), informou o Escritório Nacional de Estatísticas (NBS, sigla em inglês) da China. O índice anual de 7,4% é um décimo menor do que a previsão do governo, de 7,5%, mas mantém a tendência de desaceleração da economia chinesa dos últimos anos, após um crescimento de 7,7% em 2013 e 2012, e de 9,3% em 2011.

A NBS atribuiu o menor índice de 2014 ao "complicado e volátil entorno internacional e à intensa tarefa de manter o

desenvolvimento doméstico, as reformas e a estabilidade", segundo explicou o diretor do órgão, Ma Jiantang, em entrevista coletiva.

Como resultado, "a economia nacional operou firmemente sob a nova normalidade", o termo oficial para designar o crescimento em um ritmo menos intenso do que nas últimas décadas, mas "mostrando um bom empurrão e um crescimento estável", acrescentou Ma.

O dado trimestral de hoje abre as portas para que as autoridades financeiras iniciem novas medidas de incentivo.

O Banco Popular da China (banco central do país) anunciou de surpresa uma ligeira redução das taxas de juros de 40 pontos básicos (até 5,6%) no final de novembro, pela primeira vez em mais de dois anos, e também efetuou várias injeções de liquidez nos últimos meses nas principais entidades financeiras do país.

MOSCA BRANCA: PRAGA ATINGE DIVERSAS LAVOURAS EM MT

Diversas regiões do Mato Grosso estão com as lavouras de soja infestadas por mosca branca, relata a entomologista da Fundação de Apoio à Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso, Fundação MT, Lucia Vivan. As áreas com maiores populações do inseto são Sapezal, Campo Novo do Parecis, Sorriso, Lucas do Rio Verde, Tapurah, Primavera do Leste e Serra da Petrovina. Um dos principais fatores que causam esse cenário é a ocorrência de plantas hospedeiras nessas regiões.

“A cultura de algodão próxima desses locais mantém a população de mosca branca até o início do plantio da soja. Assim, ela migra para a soja. O que estamos vendo a campo é que a maioria das regiões com plantio de algodão estão com alto número desses insetos. Eles estão sobrevivendo em soqueiras de algodão ou mesmo em diversas plantas daninhas que são hospedeiras e acabam atacando a cultura da soja. Em trabalhos realizados pela Embrapa a partir de 15 ninfas por folíolo pode-se ter redução de rendimento na cultura da soja, principalmente se esse ataque ocorrer no período de enchimento de grãos”.

Outro fator que tem agravado a situação é clima mais seco. “Esta condição que se apresenta em boa parte do Mato Grosso proporciona o aumento populacional e a redução do ciclo biológico da praga, elevando o número de gerações da mosca branca”, explica a pesquisadora.

Após detectada a infestação, é importante que o produtor controle a mosca branca principalmente para evitar a migração para outras áreas. A entomologista recomenda aplicações químicas. “O controle deve ser feito com produtos específicos ou então com neonicotinóides, sendo o acetamipride o princípio ativo que apresenta melhores resultados”.

A pesquisadora ressalta, porém, que o controle deve ser regional. “Não adianta nada se somente um produtor tomar as medidas necessárias para o controle, se os demais nas imediações da área também não o fizerem. Isso porque esse controle será limitado já que a praga migra muito entre as áreas”. Também, é preciso erradicar as plantas tigueras de algodão e destruir as soqueiras de algodão, que mantém a população de mosca branca durante a entressafra.

FUNDECITRUS PERCORRE CINTURÃO CITRÍCOLA PARA FAZER CENSO DA CITRICULTURA

O censo da citricultura que está sendo realizado pelo Fundecitrus - Fundo de Defesa da Citricultura já percorreu 273 mil quilômetros entre os estados de São Paulo e Minas Gerais mapeando os pomares de laranja.

Após dois meses de pesquisa foram

mapeados 156 mil hectares de citros em 202 municípios. Destes 75 já foram finalizados e outros 127 ainda estão em andamento. Ao todo, 447 municípios serão visitados para o levantamento. O trabalho envolve 43 agentes de pesquisa.

O Fundecitrus iniciou o censo em novembro para conhecer os detalhes da

produção de citros do estado de São Paulo e Minas Gerais, a principal região citrícola do Brasil, responsável pela maior produção de suco de laranja do mundo.

Agentes da Pesquisa de Estimativa de Safra - PES, como foi chamado o levantamento visitam as propriedades de citros e fazem a medição de área e apurar

espaçamento entre as plantas e o número de árvores produtivas, improdutivas.

As informações serão balizadas por imagens coletadas por satélite entre maio e outubro de 2014, de alta resolução, que possibilita identificar as árvores nos pomares. Os resultados deverão ser divulgados em maio.

No momento entre os municípios com o mapeamento em andamento estão Ibitinga, Jales, Bebedouro, Monte Azul Paulista, Mirassol, Marília, Pirassununga, Araras, Rio Claro, Limeira, Duartina e Piracicaba.

ESTIMATIVA DE SAFRA - O censo do parque citrícola irá servir de base para o trabalho de estimativa de safra de laranja, que será feita por amostragem, com árvores sorteadas de acordo com variedade, região e idade. As plantas serão derriçadas, ou seja, terão os frutos colhidos antecipadamente, com autorização do citricultor, que será reembolsado pelos frutos colhidos.

A estimativa oficial de safra será divulgada no mês de maio, com reestimativas em setembro e novembro. A partir de 2016, haverá uma estimativa prévia em fevereiro.

Os resultados irão melhorar a qualidade dos dados e a democratização da informação sobre o tamanho e a produtividade da citricultura para toda a comunidade citrícola.

BANNERS PUBLICITÁRIOS
Formatos GIF, JPG e SWE.

JORNAL AGROIN AGRONEGÓCIOS
Acesso para download rápido.

AGROIN WEB SITES
Ninguém melhor do que uma empresa especializada em comunicação rural para desenvolver a solução perfeita para sua empresa. Acesse e confira alguns de nossos projetos.

NOTÍCIAS EM DESTAQUES
Principais notícias da atualidade para o acesso simples e rápido do leitor.

GALERIAS
Últimos eventos cobertos pela equipe Agroin.

CLASSIFICADOS AGROIN
Carrossel de produtos separados por categoriais.

JORNAL AGROIN
Últimas edições do Jornal Agroin Agronegócios, acesse e leia agora mesmo.

BANNER PUBLICITÁRIO
Formatos GIF, JPG e SWE.

PRÓXIMOS EVENTOS
Display de eventos para uma fácil navegação sem a necessidade de acessar a Agenda.

AGROIN NO FACE
Fan page da Agroin Comunicação no Facebook. Curta essa ideia.

BANNERS PUBLICITÁRIOS
Formatos GIF, JPG e SWE.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS
Noticias para o homem do campo manter-se atualizado no dia-a-dia.

BANNER PUBLICITÁRIO
Formatos GIF, JPG e SWE.

acesse agora o novo site da
Agroin comunicação
www.agroin.com.br

CHINA VAI VENDER TRIGO IMPORTADO DE RESERVA ESTATAL

A China irá vender 139 mil toneladas de trigo importado de reservas estatais numa tentativa de combater a oferta apertada de trigo de alto teor de proteína no mercado doméstico, segundo anúncio publicado nesta sexta-feira.

Moinhos de farinha da China estavam ativamente fazendo ofertas pelas reservas estatais na semana passada e compraram 83,6 por cento das 2 milhões de toneladas em oferta para que pudessem obter cotas de importação de trigo de alta proteína, que está em falta.

O trigo importado será vendido em 21 de janeiro, enquanto 630.600 toneladas de trigo doméstico serão oferecidas em leilões regulares que serão realizados no dia 20, segundo documento publicado em um website oficial (www.grainmarket.com.cn).

Melhorar os **resultados**

dos seus negócios
está nos seus planos?

Dê um Sebrae
nos seus planos.
Dê um Sebrae nos
seus resultados.

Quem tem seu próprio negócio e quer melhores resultados tem um bom motivo para procurar o Sebrae. E quem tem planos de abrir sua empresa também. É sempre bom contar com especialistas na hora de empreender, inovar e crescer. **Procure o Sebrae, especialistas em pequenos negócios.**
0800 570 0800 – www.ms.sebrae.com.br #tanosmeusplanos

The logo for Sebrae, featuring the word "SEBRAE" in a bold, blue, sans-serif font. Above the letters "E", "B", and "A" are three horizontal blue bars of varying lengths, stacked vertically. The logo is positioned on a white rectangular background that is part of a larger graphic element in the bottom right corner of the page.

SEBRAE